

unifeob

PROJETO
INTEGRADO

2019

ESCOLA DE
NEGÓCIOS

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

MÓDULO DE FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Max Streicher Vallim

Fundamentos de Administração – Prof. Marcelo Alexandre Correia da Silva

Fundamentos de Economia – Profa. Elaina Cristina Paina Venâncio

Fundamentos de Finanças – Profa. Renata E. de Alencar Marcondes

Fundamentos de Direito – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Estudantes:

Rafaela Basilio Gasparini, RA 19001042

Gabriel Carvalho Quesada, RA 19000499

David Giavara Rovigati, RA 19000703

João Lucas Azevedo, RA 19001412

Murilo da Silva Martins, RA 19000766

Isaias de Oliveira Elias, RA 19001490

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES	7
3.1.2 CONCORRENTES	7
3.1.3 CLIENTES	7
3.1.4 APRESENTAR O ORGANOGRAMA DA EMPRESA	7
3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	7
3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.	8
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	8
3.3.1 O MERCADO	8
3.3.2 QUAL A SITUAÇÃO DA EMPRESA?	9
3.3.3 QUAIS AS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO SETOR QUE EXERCEM INFLUÊNCIA NO NEGÓCIO DA EMPRESA?	9
3.3.4 PROJEÇÃO DO CENÁRIO FUTURO DA EMPRESA	9
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	9
3.4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	9
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO	9
3.5.1 TIPO DA EMPRESA	9
3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	10
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo apresentar a Azul linhas aéreas, mostrando a análise econômica, saúde da empresa e suas qualidades. Fundamentos de Administração, vemos seu diferencial entre seus concorrentes, como a empresa se dedica ao melhor serviço para seus clientes e por fim como a empresa se organiza em relação aos seus funcionários em seus setores. Em Fundamentos de Contabilidade podemos ver o Balanço Patrimonial e DRE para melhor analisarmos em que situação financeira a empresa se encontra. Fundamentos de Economia, nos guia para observar em que situação econômica a empresa se encontra e nos dá uma base de como a empresa estará no futuro, assim podendo acompanhar o desenvolvimento da Azul. A unidade de Fundamentos de Finanças visa calcularmos através do VPL a projeção no valor presente, a fim de identificarmos se realmente houve uma melhora no resultado. E por fim, Fundamentos de Direito, evidencia o tipo da empresa e as formas de tributação.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa **Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.**, empresa do ramo do transporte aéreo regular, opera sob o CNPJ 09.295.296/0001-60, deu início em suas operações em dezembro de 2008, em Campinas -SP. Hoje sediada em Barueri-SP, com 860 voos diários partindo de diversos aeroportos nacionais em internacionais ocupa posição de destaque no setor aéreo nacional e internacional. Tem como sócio majoritário David Neeleman.

Foi eleita pela FlightStats a melhor companhia aérea, em 2013, “ por ser a companhia mais pontual da América do sul” e por dois anos consecutivos considerada “Melhor companhia aérea low-cost do mundo”,

bem como a categoria de “Melhor empresa aérea do Brasil “.

A razão pela qual a Azul é tão bem sucedida, é porque visa manter o respeito, atenção e a qualidade nos seus atendimentos aos clientes. Com o objetivo de tornar as viagens aéreas mais Fáceis e econômicas.

Segundo a própria empresa, hoje conta com mais de 134 aeronaves, com mais de 10 mil tripulantes, tendo assim sua participação no mercado chegando a 30% do total de decolagem do país. Além de seus serviços aéreos a Azul opera também em linhas de ônibus executivos exclusivamente para seus clientes e tripulantes, com diversos horários durante o dia.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES

A Azul Linhas Aéreas possui como direcionamento estratégico a visão de “Construir juntos a melhor companhia do mundo.”; Missão de “Fazer com que esse seja o melhor emprego da minha vida e que nosso cliente tenha o melhor voo da sua.”; e possui os valores de: Segurança, Consideração, Integridade, Paixão, Inovação e Excelência.

3.1.2 CONCORRENTES

Algumas concorrentes que podemos citar são: Gol, Latam e Passaredo, também oferecendo serviços de transporte aéreo. Os concorrentes têm a probabilidade de apresentar ameaças oferecendo melhores condições, menores preços e outros diferenciais que poderiam até mesmo tirar o espaço da azul no mercado.

No entanto a Azul possui diferenciais no serviço, como os snacks livres durante o voo ou mesmo TV SKY com todos os canais abertos ao vivo, além do relacionamento único com seu cliente e pontualidade imbatível.

3.1.3 CLIENTES

A empresa tem tomado um posicionamento diferente das concorrentes, buscando economizar em alguns aspectos para que seja possível o investimento no conforto do passageiro. A mesma tem como público alvo a classe C, no caso pessoas com um menor poder aquisitivo, tendo em vista que no Brasil, atualmente, é a classe em que a maior

parcela da população se encontra, e como a Azul tem investido nesse público, a empresa tende a ser a mais reconhecida por abranger uma quantidade maior de clientes.

3.1.4 APRESENTAR O ORGANOGRAMA DA EMPRESA

O organograma completo da empresa é confidencial, porém podemos aqui citar que a empresa possui John Peter Rodgerson como "Diretor Presidente"; Alexandre Wagner Malfitani como "Diretor Vice Presidente Financeiro e de Relações com Investidores"; José Mário Caprioli dos Santos como "Diretor Vice Presidente de Relações Institucionais" e Abhi Manoj Shah como "Diretor Vice Presidente de Receitas".

3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

Com a utilização do Balanço fornecido pela Azul, foi fácil identificar os pontos que a empresa mais investe e que é necessário para o desenvolvimento da sua função. Se notarmos, a empresa possui um valor bem alto investido em (ativo não circulante) que entra o valor dos equipamentos e das aeronaves, os quais são necessário para manter a empresa em funcionamento.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ANUAIS						
Empresa: AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.		Saldo Final de	%	Saldo Final de	%	H
Exercício Social: 2017 /2018		2017		2018		
1	Ativo	8.574.540.806,82	100,00	9.554.105.906,59	100,00	1,11
1.1	Ativo Circulante	3.085.912.158,03	35,99	3.166.680.144,26	33,14	1,03
1.2	Ativo Não Circulante	5.488.628.648,79	64,01	6.387.425.762,33	66,86	1,16
2	Passivo	8.574.540.806,82	100,00	9.554.105.906,59	100,00	1,11
2.1	Passivo Circulante	3.197.618.164,18	37,29	3.987.109.413,32	41,73	1,25

2.2	Passivo Não Circulante	4.067.691.903,92	47,44	4.212.435.323,60	44,09	1,04
2.3	Patrimônio Líquido	1.309.230.738,72	15,27	1.354.561.169,67	14,18	1,03

DR		2017	%	2018	%	H
3	Receita Operacional Bruta	8.101.143.349,38	100,00	9.525.013.733,34	100,00	1,18
4	(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	(333.394.045,67)	(4,12)	(401.762.611,85)	(4,22)	1,21
5	(=) Receita Operacional Líquida	7.767.749.303,71	95,88	9.123.251.121,49	95,78	1,17
6	(-) Custos dos Serviços Prestados	(6.096.034.816,59)	(75,25)	(7.624.455.440,40)	(80,05)	1,25
7	(=) Lucro Bruto	1.671.714.487,12	20,64	1.498.795.681,09	15,74	0,90
8	(-) Despesas Operacionais dos Serviços Aéreos Públicos	(868.879.777,10)	(10,73)	(992.315.516,51)	(10,42)	1,14
10	(+/-) Equivalência Patrimonial	(34.814.276,11)	(0,43)	71.370.684,70	0,75	(2,05)
11	(=) Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	768.020.433,91	9,48	577.850.849,28	6,07	0,75
12	(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(493.380.312,79)	(6,09)	(388.100.955,79)	(4,07)	0,79
13	(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.640.121,12	3,39	189.749.893,49	1,99	0,69
14	(+/-) Tributos sobre o Lucro	3.946.356,81	0,05	(19.494.813,36)	(0,20)	(4,94)
15	(=) Resultado Líquido das Operações Continuadas	278.586.477,93	3,44	170.255.080,13	1,79	0,61

3.2.2. ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A Azul em 2017 conseguia pagar apenas 22% de suas dívidas imediatamente, é em 2018 25%. Em paralelo a isso, sua liquidez corrente é de 80% em média, a liquidez seca, mantém essa mesma proporção, ou seja, a empresa dispõe de capacidade de sanar suas dívidas de de 80%. No geral a empresa possui uma liquidez de 66% em média.

	2017	2018
--	------	------

LI	0,22	0,25
LC	0,96	0,79
LS	0,91	0,74
LG	0,70	0,62
Endividamento QT	0,84	0,85
Endividamento QL	0,44	0,48

3.2.3. ANÁLISE DA RENTABILIDADE

É observável que a azul possui um giro de 0,9 e possui uma margem de lucro de 3% em 2017 e 1% em 2018, e isso se deve pelo fato de movimentar valores elevados. Por esse motivo payback de investimentos é extremamente alto, chegando a 55 anos em 2018.

Em compensação o retorno do patrimônio líquido, em 2017 foi de 21% e em 2018 de 12%, e os paybacks respectivamente de quatro e sete anos, o que deixa o investimento muito atrativo para acionistas.

TRPL	2017	2018
	0,21	0,12
payback	4,69	7,95

TRI	2017	2018
margem de lucro	0,03	0,01
giro do ativo	0,90	0,95

Payback TRI	2017	2018
-------------	------	------

Margem	29,07	55,94
Giro	1,10	1,04

3.2.4. CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA

Como trata-se de um setor que para manter-se é muito caro, é basicamente normal que as empresas desse ramo tenham esse tipo de dificuldade, e a Azul sendo uma empresa que movimenta números muito altos, possui uma gestão financeira diferenciada, que opera com margens extremamente apertadas. De acordo com a “ABEAR” (Associação Brasileira das empresas aéreas), o custo do combustível em 2015 é 74% maior do que em 2002, algo que infelizmente impacta diretamente nas empresas e nos seus clientes, aliado a isso, a empresa tem como proposta cobrar preços menos abusivos a seus passageiros, o que diminui ainda mais suas margens,

Conclui-se que a empresa, apesar de possuir um endividamento expressivo e liquidez relativamente baixa, ainda possui uma saúde financeira proporcionalmente estável e experimenta uma boa rentabilidade, apesar de uma margem de lucro tão baixa.

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O MERCADO

A Azul atua no mercado brasileiro de aviação civil desde dezembro 2008, com o mercado cada vez mais competitivo a empresa conta com características diferenciadas de serviços e atendimento para estar à frente de seus competidores. Hoje, com aproximadamente um terço do mercado de transporte aéreo regular em termos de decolagens, a Azul consolida-se como a terceira maior companhia aérea do País.

Torna-se cada vez mais claro o crescimento de suas frotas, e sua ascensão no mercado é notável de sucesso, a empresa chegou a atingir recordes mundiais e conquistar um dos melhores índices no setor de aviação brasileira. Estudos afirmam que o mercado aéreo brasileiro funciona da seguinte forma quando a renda das pessoas e das

empresas cresce, aumenta a intenção de fazer negócios ou se divertir e, conseqüentemente, a procura por passagens. E quando se pode oferecer um produto para um maior número de pessoas em um mercado com bons níveis de concorrência, normalmente os preços caem.

A Latam, Gol e Azul juntas formam as 3 maiores companhias aéreas brasileiras, competindo lado a lado no mercado aéreo brasileiro, apesar dos esforços não só da própria Azul mas de todas as companhias para cada vez mais seus serviços serem reconhecidos internacionalmente, as barreiras significativas tais como impostos altíssimos a longas distâncias que impedem as tais para expandirem sua marca em outros países.

3.3.2 QUAL A SITUAÇÃO DA EMPRESA?

A Azul atualmente é a 3º maior empresa de aviação brasileira, com ótimos números fez com que uma empresa relativamente nova dispute diretamente com suas concorrentes já bem consolidadas (TERRA, 2012). Com o rápido crescimento que a empresa vem vivendo possivelmente em um futuro ela possa até mesmo ser a maior no segmento.

3.3.3 QUAIS AS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO SETOR QUE EXERCEM INFLUÊNCIA NO NEGÓCIO DA EMPRESA?

No setor aéreo, há vários fatores que influenciam o desempenho da empresa, talvez algumas das escolhas que a empresa faz ao oferecer um serviço pode ser o fator determinante para oferecer um bom serviço com um preço acessível. As variáveis vão desde o preço do barril de petróleo, até a variação da renda média de seus clientes.

De acordo com a Reuters (2019), A companhia afirmou que a demanda por assentos em seus voos em setembro de 2019 aumentou 31% em relação ao mesmo período de 2018. Ao mesmo tempo, a oferta de assentos pela companhia teve alta de 30,8% em relação ao ano anterior. Segundo a notícia, podemos deduzir que novos investidores serão tentados a investir na empresa, pois com a maior demanda e com o

aumento da oferta que a empresa propôs, as chances de aumento de lucro e a valorização das ações, aumentam exponencialmente.

Em paralelo a Azul teve um aumento de 15,5% no tráfego de passageiros consolidado em abril em comparação com o mesmo período de 2018, aliado a isso ainda assinou contratos de codeshare, que é o transporte de passageiros de companhias parceiras, com a United, Avianca e Copa, o que alavancará ainda mais sua participação de mercado, portanto atraindo mais investimentos.

3.3.4 PROJEÇÃO DO CENÁRIO FUTURO DA EMPRESA

			18%	15%	20%
DRE		2018	Projeção 2019	Projeção 2020	Projeção 2021
3	Receita Operacional Bruta	9.525.013.733,34	11.239.516.205,34	12.925.443.636,14	15.510.532.363,37
4	(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	(401.762.611,85)	(468.315.183,11)	(538.562.460,57)	(646.274.952,69)
5	(=) Receita Operacional Líquida	9.123.251.121,49	10.771.201.022,23	12.386.881.175,57	14.864.257.410,68
6	(-) Custos dos Serviços Prestados	(7.624.455.440,40)	(8.429.637.154,01)	(9.694.082.727,11)	(11.632.899.272,53)
7	(=) Lucro Bruto	1.498.795.681,09	2.341.563.868,23	2.692.798.448,46	3.231.358.138,16
8	(-) Despesas Operacionais dos Serviços Aéreos Públicos	(992.315.516,51)	(1.188.207.515,68)	(1.366.438.643,04)	(1.639.726.371,64)
10	(+/-) Equivalência Patrimonial	71.370.684,70	17.958.062,29	20.651.771,63	24.782.125,96
11	(=) Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	577.850.849,28	1.171.314.414,83	1.347.011.577,06	1.616.413.892,47
12	(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(388.100.955,79)	(571.237.180,02)	(656.922.757,03)	(788.307.308,43)
13	(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	189.749.893,49	600.077.234,81	690.088.820,03	828.106.584,04
14	(+/-) Tributos sobre o Lucro	(19.494.813,36)	(8.764.354,62)	(10.079.007,81)	(12.094.809,37)
15	(=) Resultado Líquido das Operações Continuadas	170.255.080,13	591.312.880,19	680.009.812,22	816.011.774,67

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

Taxa de juros linear é a soma dos acréscimos ao montante inicial da aplicação, e exponencial é o acréscimos sobre o capital ao fim de cada período de aplicação e sobre o valor do dinheiro no tempo.

O VPL é a ferramenta que permite e visualizar valor futuro de um investimento ajustando ao valor atual da moeda, ou seja, esse método traz para data zero todos os fluxos de caixa e devemos somá-lo ao investimento inicial, usando como taxa de desconto a taxa mínima de atratividade da empresa ou projeto, que é uma taxa de desconto utilizada nos métodos de descontos, que representa o mínimo de retorno que a empresa ou investidor busca obter, por fim o VPL visa descobrir se o investimento, salvo os juros e correções monetárias, valerá ou não a pena no prazo estipulado.

FÓRMULA DO VPL:

$$VPL = FC_0 + \frac{FC_1}{(1+TMA)^1} + \frac{FC_2}{(1+TMA)^2} + \dots + \frac{FC_n}{(1+TMA)^n}$$

O FC_0 representa o fluxo de caixa do período zero, isto é, o investimento inicial. Normalmente este termo entrará com sinal negativo na equação do VPL.

FÓRMULA DO VPL PAYBACK:

$$VPL = \sum_{n=0}^N \frac{FC_n}{(1+TMA)^n}$$

O payback é descontado da taxa interna de retorno.

VANTAGENS DO VPL:

- 1º Leva em conta o custo do capital da empresa
- 2º Pode ser aplicado a qualquer fluxo de caixa
- 3º Leva em conta o valor no dinheiro no tempo

DESVANTAGENS DO VPL:

- 1º Exige um grande conhecimento de vários parâmetros
- 2º O VPL não leva em conta o prazo de duração de cada projeto
- 3º Utilizando o VPL projetos grandes tendem a mostrar superioridade a projetos menores mesmo que, não sejam melhores relativamente

Para este trabalho, o VPL foi utilizado, apenas para trazer os valores estimados da projeção, para o valor atual, utilizando da taxa SELIC para tanto.

A taxa SELIC influencia nas taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. A taxa SELIC refere-se, a taxa de juros usada nas operações de empréstimos das instituições que usam títulos públicos como garantia. O BANCO CENTRAL opera no mercado de títulos públicos para que assim a taxa selic esteja em linha com a meta selic definida pelo COPOM (Comitê de Política Monetária).(de onde saíram essas infos, Referenciar)

		2018	Projeção 2019	Projeção 2020	Projeção 2021	Valor total
15	(=) Resultado Líquido das Operações Continuadas	170.255.080,13	591.312.880,19	680.009.812,22	816.011.774,67	2.257.589.547,21
	VPL	170.255.080,13	560.486.142,30	610.956.458,5	694.926.777,4	2.036.624.458,33

Utilizando da Taxa SELIC que é de 5,5% ao ano, foi ajustado o Resultado líquido ao valor presente, e foi observado que o valor projetado era de R\$2.257.589.547,21 e com o VPL, o valor ajustado ao presente é de R\$2.036.624.458,33.

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.5.1 TIPO DA EMPRESA

A empresa escolhida constitui-se por sociedade anônima, com capital aberto, com fins lucrativos cujo seu capital é dividido em ações e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será limitada ao preço da emissão das ações adquiridas ou seja assim que a ação for integrada, o acionista não terá nenhuma responsabilidade suplementar.

3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

A forma de tributação da empresa é o (Lucro Real) cujo o faturamento da receita bruta total do ano anterior seja superior a R\$ 78 milhões, na qual é executado a tributação de pagamento do imposto de renda das pessoa jurídicas (IRPJ), e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).

4. CONCLUSÃO

Desenvolver um trabalho sobre a Azul Linhas Aéreas, foi muito desafiador ao grupo por tratar-se de uma empresa tão grande.

Foi estudado que o mercado de aviação é extremamente competitivo, e qualquer estímulo negativo pode abalar significativamente seus integrantes, e apesar disso a Azul, com seus diferenciais, se destaca da concorrência.

É preciso entender que, apesar de seu faturamento grande, possui grandes despesas por conta da natureza do mercado que está inserida.

Em suma a Azul Linhas Aéreas S.A., embora tenha um certo endividamento e possuir números aparentemente ruins, possui um faturamento razoável, com isso é esperado que nos próximos anos experimente um crescimento, tanto em faturamento quanto no retorno de seus investimentos e principalmente no retorno para seus investidores.

REFERÊNCIAS

ABEAR. **O Setor Aéreo no Brasil Dados e Estatísticas**. Brasil. Disponível em: <http://panorama.abear.com.br/dados-e-estatisticas/custos-das-empresas/>. Acesso em: 29 set. 2019.

ALVES, Alúcio. **Taxa de ocupação da Azul cresce em setembro**. Reuters. 7 out. 2019. Disponível em: <https://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKBN1WM2CA-OBRBS>. Acesso em: 19 out. 2019.

ANAC. **Descrição de Variáveis**. [S. l.], 19 abr. 2016. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/descricao-de-variaveis>. Acesso em: 15 out. 2019.

AZUL. **Sobre a Azul: Conheça a história da companhia aérea mais brasileira**. [S. l.], 15 jul. 2016. Disponível em: <https://www.voeazul.com.br/conheca-a-azul/sobre-azul>. Acesso em: 3 out. 2019.

AZUL. **Azul em números**. Brasil. Disponível em: <https://www.voeazul.com.br/imprensa/informacoes-corporativas>. Acesso em: 10 out. 2019.

CARVALHO, Anderson. **Qualidade em Serviços - Estudo de caso da Azul Linhas Aéreas Brasileiras**. Administradores.com. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/qualidade-em-servicos-estudo-de-caso-da-azul-linhas-aereas-brasileiras>. Acesso em: 30 set. 2019.

PASSARO, Juliano. **Azul anuncia acordo com companhias aéreas Avianca, United e Copa**. Suno, 14 out. 2019. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/noticias/azul-anuncia-acordo-com-companhias-aereas-avianca-united-e-copa/>. Acesso em: 23 out. 2019.

REDAÇÃO. Veja. **Para Azul, ‘a concorrência está na contramão’**. Brasil: Abril, 9 maio 2012. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/para-azul-a-concorrenca-esta-na-contramao/>. Acesso em: 7 out. 2019.

REUTERS. **AZUL tem alta de 15,5% no tráfego de passageiros consolidado em abril**: [In]: Época Negócios, 7 maio 2019. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/05/epoca-negocios-azul-tem-alt>

1	Ativo	8.574.540.806,82	100,00	9.554.105.906,59	100,00	1,11				
1.1	Ativo Circulante	3.085.912.158,03	35,99	3.166.680.144,26	33,14	1,03				
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	730.574.886,60	8,52	1.028.871.070,77	10,77	1,41				
1.1.2	Aplicações Financeiras	1.034.778.398,57	12,07	478.185.873,75	5,01	0,46			2017	2018
1.1.3	Contas a Receber	792.271.744,52	9,24	923.345.120,12	9,66	1,17	LI	0,228 4747 112	0,25 8049 3696	
1.1.4	Estoques	150.393.125,92	1,75	200.145.007,35	2,09	1,33	LC	0,965 0658 708	0,79 4229 5573	
1.1.4.1	Peças e Materiais de Manutenção de Equipamentos de Voo	138.773.441,11	1,62	190.794.045,56	2,00	1,37	LS	0,914 3991 55	0,74 1686 2365	
1.1.4.98	Outros Estoques	11.619.684,81	0,14	9.350.961,79	0,10	0,80	LG	0,702 8692 057	0,62 2786 1278	
1.1.5	Tributos a Recuperar	113.162.919,30	1,32	283.352.365,68	2,97	2,50	Endividamento QT	0,847 3118 54	0,85 8222 0898	
1.1.6	Despesas do Exercício Seguinte	114.694.738,95	1,34	168.725.696,18	1,77	1,47	Endividamento	0,440 1213 622	0,48 6259 8524	

2.1	Outras Sociedades								
1.2.3	Imobilizado	3.014.810.263,01	35,16	3.095.011.314,45	32,39	1,03	TRPL	2017	2018
1.2.3.1	Equipamentos de Voo	2.843.571.651,68	33,16	2.842.457.998,85	29,75	1,00	payback	0,2127863865	0,1256902117
1.2.3.1.1	Aeronaves	2.214.764.865,11	25,83	1.789.783.929,88	18,73	0,81	payback	4,699548767	7,956069027
1.2.3.1.2	Motores	-	-	16.086.016,21	0,17	-			
1.2.3.1.3	Partes e Peças	628.806.786,57	7,33	1.036.588.052,76	10,85	1,65			
1.2.3.2	Equipamentos de Solo	170.035.724,92	1,98	223.910.377,24	2,34	1,32	TRI	2017	2018
1.2.3.9.8	Outros Imobilizados	1.202.886,41	0,01	28.642.938,36	0,30	23,81	margem de lucro	0,03438853825	0,01787452332
1.2.4	Intangível	179.659.776,63	2,10	235.290.779,90	2,46	1,31	giro do	0,9059084887	0,9549037043

2.1.3	Obrigações com Partes Relacionadas	-	-	78.194.133,87	0,82	-				
2.1.4	Obrigações Trabalhistas	245.480.606,52	2,86	243.094.796,24	2,54	0,99				
2.1.5	Obrigações Fiscais	49.477.927,38	0,58	54.920.708,94	0,57	1,11				
2.1.6	Seguros a Pagar	24.410.809,72	0,28	35.005.502,64	0,37	1,43				
2.1.7	Transportes a Executar	1.203.225.136,78	14,03	1.581.778.214,63	16,56	1,31				
2.1.7.1	Bilhetes de Passagem Vendidos a Transportar	767.000.727,76	8,95	812.798.815,26	8,51	1,06				
2.1.7.2	Programas de Fidelização	400.388.929,81	4,67	572.409.178,97	5,99	1,43				
2.1.7.3	Créditos de Clientes	27.580.548,94	0,32	41.194.858,94	0,43	1,49				
2.1.7.8	Outros Transportes a Executar	8.254.930,27	0,10	155.375.361,46	1,63	18,82				
2.1.8	Tarifas Aeroportuárias a Pagar	25.320.400,92	0,30	29.479.123,26	0,31	1,16				

2.1.9	Tarifas de Navegação Aérea a Pagar	83.908.005,81	0,98	48.690.914,69	0,51	0,58				
2.1.10	Arrecadação a Contas de Terceiros	89.651.218,17	1,05	130.305.631,57	1,36	1,45				
2.1.10.1	Tarifas de Embarque a Repassar	89.651.218,17	1,05	130.305.631,57	1,36	1,45				
2.1.11	Obrigações com Instrumentos Financeiros Derivativos	48.025.486,99	0,56	180.975.011,61	1,89	3,77				
2.1.198	Outros Passivos Circulantes	36.331.982,60	0,42	33.707.022,37	0,35	0,93				
2.2	Passivo Não Circulante	4.067.691.903,92	47,44	4.212.435.323,60	44,09	1,04				
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos	1.530.340.221,16	17,85	1.771.316.022,48	18,54	1,16				
2.2.3	Obrigações com Partes Relacionadas	1.476.675.763,54	17,22	1.577.258.616,80	16,51	1,07				
2.2.5	Obrigações Fiscais	290.380.924,51	3,39	246.388.061,73	2,58	0,85				
2.2.2	Obrigações com Instrumentos	378.251.847,22	4,41	260.018.607,41	2,72	0,69				

D R E		2017	%	2018	%	H
3	Receita Operacional Bruta	8.101.143.349,38	100,00	9.525.013.733,34	100,00	1,18
3.1	Receita de Serviços Aéreos Públicos	8.101.143.349,38	100,00	9.525.013.733,34	100,00	1,18
3.1.1	Transporte Aéreo Regular Doméstico	6.825.557.059,69	84,25	7.617.163.253,10	79,97	1,12
3.1.1.1	Passageiro	5.863.324.374,01	72,38	6.611.725.756,98	69,41	1,13
3.1.1.2	Bagagem	88.071.984,44	1,09	166.437.367,52	1,75	1,89
3.1.1.3	Carga e Mala Postal	186.529.709,07	2,30	271.246.195,86	2,85	1,45
3.1.1.4	Receitas Auxiliares	380.154.957,47	4,69	220.129.475,28	2,31	0,58
3.1.1.4.3	Marcação de Assentos	-	-	59.384.572,05	0,62	-
3.1.1.4.4	Acompanhamento de Passageiro	2.639.416,61	0,03	2.851.002,44	0,03	1,08
3.1.1.4.6	Transporte de Animais	3.689.645,96	0,05	4.154.044,38	0,04	1,13
3.1.1.1.	Outras Receitas Auxiliares	373.825.894,90	4,61	153.739.856,41	1,61	0,41

4.9 8						
3.1 .1. 5	Penalidades do Contrato de Transporte Aéreo	307.476.03 4,70	3,80	347.624.45 7,46	3,65	1,13
3.1 .1. 5.1	Cobrança por Cancelamento de Bilhete de Passagem	137.842.27 0,12	1,70	107.434.61 3,57	1,13	0,78
3.1 .1. 5.2	Cobrança por Reembolso de Bilhete de Passagem	-	-	42.535.048, 01	0,45	-
3.1 .1. 5.3	Cobrança por Remarcação de Voo	58.988.467, 57	0,73	69.017.958, 09	0,72	1,17
3.1 .1. 5.4	Cobrança por Não Comparecimento para o Embarque	98.791.358, 11	1,22	128.636.83 7,79	1,35	1,30
3.1 .1. 5.9 8	Outras Penalidades	11.853.938, 90	0,15	-	-	-
3.1 .2	Transporte Aéreo Regular Internacional	1.275.586.2 89,69	15,75	1.907.850.4 80,24	20,03	1,50
3.1 .2. 1	Passageiro	1.187.421.6 94,33	14,66	1.698.216.8 80,57	17,83	1,43
3.1 .2. 2	Bagagem	3.004.992,1 5	0,04	11.810.893, 90	0,12	3,93
3.1 .2. 3	Carga e Mala Postal	55.230.416, 54	0,68	102.170.85 8,73	1,07	1,85

3.1 .2. 4	Receitas Auxiliares	20.801.791, 32	0,26	58.641.863, 09	0,62	2,82
3.1 .2. 4.1	Alimentos e Bebidas a Bordo	-	-	186.665,21	0,00	-
3.1 .2. 4.3	Marcação de Assentos	-	-	57.137.024, 14	0,60	-
3.1 .2. 4.4	Acompanhamento de Passageiro	-	-	182.137,55	0,00	-
3.1 .2. 4.6	Transporte de Animais	-	-	18.788,50	0,00	-
3.1 .2. 4.9 8	Outras Receitas Auxiliares	20.801.791, 32	0,26	1.117.247,6 9	0,01	0,05
3.1 .2. 5	Penalidades do Contrato de Transporte Aéreo	-	-	37.009.983, 95	0,39	-
3.1 .2. 5.1	Cobrança por Cancelamento de Bilhete de Passagem	2.159.968,8 3	0,03	9.790.003,4 1	0,10	4,53
3.1 .2. 5.2	Cobrança por Reembolso de Bilhete de Passagem	-	-	2.109.576,0 6	0,02	-
3.1 .2. 5.3	Cobrança por Remarcação de Voo	6.967.426,5 2	0,09	10.911.496, 66	0,11	1,57
3.1 .2. 5.4	Cobrança por Não Comparecimento para o Embarque	-	-	14.198.907, 82	0,15	-

4	(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	(333.394.045,67)	(4,12)	(401.762.611,85)	(4,22)	1,21
4.1	(-) Deduções da Receita de Serviços Aéreos Públicos	(333.394.045,67)	(4,12)	(401.762.611,85)	(4,22)	1,21
4.1.1	(-) Impostos	(240.593.528,79)	(2,97)	(301.767.066,38)	(3,17)	1,25
4.1.98	(-) Outras Deduções da Receita Operacional Bruta	(92.800.516,88)	(1,15)	(99.995.545,47)	(1,05)	1,08
5	(=) Receita Operacional Líquida	7.767.749.303,71	95,88	9.123.251.121,49	95,78	1,17
6	(-) Custos dos Serviços Prestados	(6.096.034.816,59)	(75,25)	(7.624.455.440,40)	(80,05)	1,25
6.1	(-) Custos dos Serviços Aéreos Públicos	(6.096.034.816,59)	(75,25)	(7.624.455.440,40)	(80,05)	1,25
6.1.1	(-) Pessoal	(1.011.451.864,40)	(12,49)	(1.144.394.359,51)	(12,01)	1,13
6.1.1.1	(-) Remuneração de Pilotos, Copilotos e Engenheiros de Voo	(259.099.487,56)	(3,20)	(389.366.974,47)	(4,09)	1,50
6.1.1.2	(-) Remuneração de Comissários de Bordo	(131.181.045,81)	(1,62)	(186.440.807,12)	(1,96)	1,42
6.1.1.3	(-) Remuneração de Profissionais de Manutenção de Aeronaves	(111.539.742,26)	(1,38)	(151.271.795,43)	(1,59)	1,36
6.1.1.4	(-) Remuneração dos Demais Empregados de Serviços Aéreos	(137.336.378,12)	(1,70)	(221.303.592,95)	(2,32)	1,61

6.1	(-) Bonificações e Incentivos	(95.999.581,74)	(1,19)	(30.896.347,40)	(0,32)	0,32
6.1	(-) Encargos Sociais	(148.697.935,51)	(1,84)	(155.519.358,16)	(1,63)	1,05
6.1	(-) Indenização Trabalhista	-	-	(2.766.376,19)	(0,03)	-
6.1	(-) Outros Custos com Pessoal	(127.597.693,41)	(1,58)	(6.829.107,79)	(0,07)	0,05
6.1	(-) Diárias e Passagens	(144.349.309,68)	(1,78)	(174.478.733,75)	(1,83)	1,21
6.1	(-) Treinamento	(15.453.019,36)	(0,19)	(10.141.709,60)	(0,11)	0,66
6.1	(-) Combustíveis e Lubrificantes	(1.848.194.635,81)	(22,81)	(2.644.256.546,22)	(27,76)	1,43
6.1	(-) Combustíveis e Lubrificantes de Aeronaves	(1.840.783.310,62)	(22,72)	(2.635.367.581,65)	(27,67)	1,43
6.1	(-) Outros Combustíveis e Lubrificantes	(7.411.325,19)	(0,09)	(8.888.964,57)	(0,09)	1,20
6.1	(-) Assistência a Passageiros	(41.247.482,91)	(0,51)	(48.306.707,99)	(0,51)	1,17
6.1	(-) Indenizações Extrajudiciais	(3.930.382,21)	(0,05)	(5.813.796,16)	(0,06)	1,48
6.1	(-) Indenização por Dano à Bagagem	(3.128.651,38)	(0,04)	(4.198.348,32)	(0,04)	1,34

6.1 .6. 2	(-) Indenização por Dano à Carga	(655.694,43)	(0,01)	(1.615.447, 84)	(0,02)	2,46
6.1 .6. 98	(-) Outras Indenizações Extrajudiciais	(146.036,40)	(0,00)	-	-	-
6.1 .7	(-) Condenações Judiciais Decorrentes da Prestação de Serviços Aéreos	(87.942.822 ,34)	(1,09)	(62.371.678 ,61)	(0,65)	0,71
6.1 .8	(-) Comissaria	(88.111.918 ,84)	(1,09)	(100.099.01 5,36)	(1,05)	1,14
6.1 .9	(-) Handling	(31.854.132 ,09)	(0,39)	(39.995.289 ,56)	(0,42)	1,26
6.1 .10	(-) Limpeza de aeronaves	(4.836.203, 51)	(0,06)	(5.188.275, 76)	(0,05)	1,07
6.1 .11	(-) Seguros	(24.496.721 ,87)	(0,30)	(27.898.962 ,89)	(0,29)	1,14
6.1 .12	(-) Arrendamentos	(1.230.071. 944,68)	(15,18)	(1.512.732. 159,19)	(15,88)	1,23
6.1 .12 .1	(-) Arrendamento Operacional de Aeronaves	(1.182.640. 817,70)	(14,60)	(1.454.203. 661,08)	(15,27)	1,23
6.1 .12 .98	(-) Outros Arrendamentos e Aluguéis de Equipamentos em Geral	(47.431.126 ,98)	(0,59)	(58.528.498 ,11)	(0,61)	1,23
6.1 .13	(-) Manutenção e Revisão de Aeronaves e Motores	(567.890.73 4,83)	(7,01)	(504.476.79 0,54)	(5,30)	0,89
6.1 .14	(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(231.641.89 8,83)	(2,86)	(259.967.79 6,77)	(2,73)	1,12

6.1 .14 .2	(-) Aeronaves	(143.333.39 4,45)	(1,77)	(159.273.18 3,23)	(1,67)	1,11
6.1 .14 .3	(-) Motores	-	-	(231.615,71)	(0,00)	-
6.1 .14 .4	(-) Partes e Peças	-	-	(82.809.418 ,53)	(0,87)	-
6.1 .14 .5	(-) Outros Equipamentos de Voo	(65.523.461 ,44)	(0,81)	-	-	-
6.1 .14 .6	(-) Equipamentos de Solo	(2.362.120, 87)	(0,03)	(2.641.775, 73)	(0,03)	1,12
6.1 .14 .8	(-) Outros Imobilizados	(4.570.835, 76)	(0,06)	(5.721.505, 73)	(0,06)	1,25
6.1 .14 .9	(-) Intangíveis	(15.852.086 ,31)	(0,20)	(9.290.297, 84)	(0,10)	0,59
6.1 .15	(-) Tarifas Aeroportuárias	(308.001.06 7,90)	(3,80)	(345.978.41 7,80)	(3,63)	1,12
6.1 .15 .1	(-) Tarifa de Pouso	(107.784.20 0,99)	(1,33)	(125.434.37 8,69)	(1,32)	1,16
6.1 .15 .2	(-) Tarifa de Permanência	(18.983.187 ,64)	(0,23)	(20.064.906 ,32)	(0,21)	1,06
6.1 .15 .4	(-) Tarifa de Conexão	(39.042.037 ,95)	(0,48)	(57.107.529 ,92)	(0,60)	1,46

6.1 .15 .98	(-) Outras Tarifas Aeroportuárias	(142.191.64 1,32)	(1,76)	(143.371.60 2,87)	(1,51)	1,01
6.1 .17	(-) Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea	(182.568.42 2,64)	(2,25)	(246.121.76 4,77)	(2,58)	1,35
6.1 .18	(-) Impostos e Taxas	(15.152.134 ,55)	(0,19)	(15.021.619 ,32)	(0,16)	0,99
6.1 .98	(-) Outros Custos dos Serviços Aéreos Públicos	(258.840.12 0,14)	(3,20)	(477.211.81 6,60)	(5,01)	1,84
7	(=) Lucro Bruto	1.671.714.4 87,12	20,64	1.498.795.6 81,09	15,74	0,90
8	(-) Despesas Operacionais dos Serviços Aéreos Públicos	(868.879.77 7,10)	(10,73)	(992.315.51 6,51)	(10,42)	1,14
8.1	(-) Despesas Comerciais	(314.730.55 4,53)	(3,89)	(372.747.77 0,30)	(3,91)	1,18
8.2	(-) Despesas Gerais e Administrativas	(554.149.22 2,57)	(6,84)	(619.567.74 6,21)	(6,50)	1,12
10	(+/-) Equivalência Patrimonial	(34.814.276 ,11)	(0,43)	71.370.684, 70	0,75	-
11	(=) Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	768.020.43 3,91	9,48	577.850.84 9,28	6,07	0,75
12	(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(493.380.31 2,79)	(6,09)	(388.100.95 5,79)	(4,07)	0,79
12. 1	(+) Receitas Financeiras	949.173.15 6,09	11,72	1.782.550.5 33,28	18,71	1,88
12. 1.1	(+) Juros sobre Aplicações Financeiras	55.695.043, 15	0,69	32.002.125, 05	0,34	0,57

12.1.2	(+) Ganhos com Instrumentos Derivativos	420.013.856,10	5,18	261.188.679,68	2,74	0,62
12.1.3	(+) Ganhos Cambiais e Monetários	342.989.374,37	4,23	1.484.363.717,30	15,58	4,33
12.1.9.8	(+) Outras Receitas Financeiras	130.474.882,47	1,61	4.996.011,25	0,05	0,04
12.2	(-) Despesas Financeiras	(1.442.553.468,88)	(17,81)	(2.170.651.489,07)	(22,79)	1,50
12.2.1	(-) Juros	(424.178.432,14)	(5,24)	(277.065.625,82)	(2,91)	0,65
12.2.1.1	(-) Juros com Arrendamentos	(275.426.142,40)	(3,40)	(155.586.328,76)	(1,63)	0,56
12.2.1.2	(-) Outros Juros	(148.752.289,74)	(1,84)	(121.479.297,06)	(1,28)	0,82
12.2.2	(-) Perdas com Instrumentos Derivativos	(464.316.191,09)	(5,73)	(90.661.691,58)	(0,95)	0,20
12.2.3	(-) Perdas Cambiais e Monetárias	(339.539.661,22)	(4,19)	(1.708.430.866,51)	(17,94)	5,03
12.2.9.8	(-) Outras Despesas Financeiras	(214.519.184,43)	(2,65)	(94.493.305,16)	(0,99)	0,44
13	(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.640.121,12	3,39	189.749.893,49	1,99	0,69
14	(+/-) Tributos sobre o Lucro	3.946.356,81	0,05	(19.494.813,36)	(0,20)	(4,94)
14.1	(-) IR	2.899.741,67	0,04	(14.334.421,59)	(0,15)	(4,94)

14. 2	(-) CSLL	1.046.614,1 4	0,01	(5.160.391, 77)	(0,05)	(4,93)
15	(=) Resultado Líquido das Operações Continuadas	278.586.47 7,93	3,44	170.255.08 0,13	1,79	0,61